

RELATO DE EXPERIÊNCIA: COMBATENDO OS PERIGOS DAS QUEDAS INFANTIS COM UTILIZAÇÃO DE FANTOCHES EM AMBIENTE HOSPITALAR

Jessica Rayane de Miranda Costa¹; Edficher Margotti²; Allyson Maycon Chaves Corrêa³; Monike Karina Macedo Soares⁴; Pedro Paulo da Silva Costa⁵

¹Graduando, Universidade Estadual do Pará (UEPA);

²Doutorado em Pediatria e Saúde da Criança, Universidade Federal do Pará (UFPA);

³Graduando, UEPA;

⁴Graduando, UEPA;

⁵Graduando, UFPA

jessi.car@hotmail.com

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica o acidente como uma ocorrência não intencional, catastrófica, desencadeada por um evento repentino e rápido, gerador ou não de lesão corporal e/ou mental. Sendo no âmbito doméstico ou nos outros ambientes sociais como escola, trânsito, lazer, dentre outros, ocasionado por um fator exterior.(1) Segundo pesquisas realizadas em 2007 pelo Ministério da Saúde (MS), os acidentes representaram a primeira causa de óbitos de crianças na faixa etária entre 1 a 10 anos no País, sendo as principais causas de atendimento de crianças na rede de serviços de saúde foram às quedas (67%), seguidas dos acidentes de transporte (15%), do choque por objetos/pessoas (8%) e dos ferimentos por objetos cortantes (7%).(2) Dessa maneira, a quantidade de ocorrências de acidentes domésticos durante a infância é preocupante, revelando-se um grave problema de saúde pública, em decorrência dos prejuízos e danos causados à saúde da criança e de seus familiares.(3) É, nessa perspectiva, que a educação em saúde (principalmente de uma forma interativa, com teatro de fantoches) mostra-se como uma plataforma eficiente e necessária para promover o desenvolvimento de estilos de vida mais saudáveis e seguros que elevem e mantenham a qualidade de vida, já que ela permite promover uma reflexão crítica a respeito das condições de saúde, considerando sua realidade e a relação saúde-doença.(4) **Objetivos:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA) integrantes da equipe do Projeto de Extensão “Acidentes domésticos na infância não é brincadeira”; projeto em andamento, desde Maio de 2017, apoiado pela Pró-reitoria de Extensão, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão - PIBEX EDITAL PROEX Nº 01/2017 da Universidade Federal do Pará (UFPA). **Descrição da Experiência:** Trata-se de um trabalho de cunho descritivo, em forma de relato de experiência, realizado no dia 12 de setembro de 2017, no setor pediátrico do Hospital João de Barros Barreto (HUIBB), Belém-Pará. Foi uma visita formada por uma equipe de acadêmicos da UFPA e da UEPA (Universidade Federal e do Estado do Pará, respectivamente), tendo como alvo o público infantil. Neste dia, foram ocasionadas atividades recreativas e dinâmicas, em que aconteceram séries de apresentações envolvendo teatro infantil, tendo a utilização de fantoches. O tema em questão foi “Acidentes domésticos, quedas ocasionadas em crianças” com a finalidade de apresentar a elas a importância desse assunto de forma criativa e interativa, além de atenuar suas dúvidas e permitir a troca de conhecimentos e experiências. A apresentação teve como objetivo demonstrar às crianças os riscos que podem encontrar perto de suas residências de maneira lúdica e interativa, além de eliminar a incerteza e possibilitar a troca de conhecimento e experiência. Além disso, foi desenvolvida e planejada uma dinâmica didática e divertida que pudesse ser compreensível para as crianças. Sobre o contexto, desencadeou-se da seguinte forma: o público alvo foi convidado para ir à “brinquedoteca” e presenciar o teatro de fantoches,

acomodando-se em lugares específicos de acordo com sua faixa etária, tendo visualização dos fantoches. Em seguida, o grupo de estudantes se apresentou e instruiu como ocorreria a dinâmica e o teatro. A exibição envolve dois personagens que são dois irmãos, Pedrinho e Mariazinha, respectivamente, nos quais Mariazinha foi vítima de uma queda em sua casa, em que o machucado aconteceu em seu joelho; seu irmão que sucedeu no caso, a personagem orienta seus ouvintes os seguintes pontos principais: “Alguém já caiu em sua casa?”; “O que fazer?”; “Como manter a calma e pedir ajuda?”; “Como tratar do ferimento?”; e, por fim, “Como evitar esses tipos de acidentes?”. No momento da exibição teatral, os personagens tiram todas as dúvidas das crianças, ainda que de forma constrangidas e acalentadas depois o corpo de discentes se fez de forma ativa e expõe sua contestação e vivência sobre o tema abordado. **Resultados:** A princípio, o público infantil estava inibido, no entanto no decorrer da peça eles começaram a interagir. Foi de fundamental importância o cenário lúdico, uma vez que por meio das histórias contadas pelos fantoches às crianças puderam se conscientizar sobre importância dos cuidados adequados quando houver algum ferimento desencadeado pela queda, uma vez que ficaram mais à vontade para fazer perguntas para os discentes do projeto. A interação por completo do público foi boa e obteve muita alegria, ademais o esclarecimento adequado do assunto de “Quedas” foi satisfatório para os alunos do projeto e finalizando com sucesso o teatro educativo. Além disso, os perigos infantis e cuidados devidos foram apresentados de forma saudável. **Conclusão ou Considerações Finais:** Por intermédio da apresentação, conseguiu-se os resultados esperados, como a participação das crianças e dos pais. O teatro evidenciou-se como atividade de boa compreensão e tornou-se eficaz, conseguiu atingir os resultados aos quais se propõe, uma vez que promoveu a interação entre as crianças e os personagens, desencadeando uma abordagem lúdica e interativa às crianças, sobre um tema bastante comum em suas vidas. Assim, absorção do conteúdo exposto fará diferença em suas vidas, tendo em vista que o público infantil presenciou a exibição divertida dos fantoches no hospital e saberão lidar de forma correta e cuidadosa. Depreende-se que, todo assunto é de extrema importância. O trabalho deve ser corroborado por todos, em busca de um progresso social.

Descritores: Educação em Saúde, Prevenção de Acidentes, Enfermagem Pediátrica.

Referências:

1. Organização Mundial da Saúde. Cid-10: Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 8.ed. São Paulo: EDUSP; 2000.
2. Ministério da Saúde (BR). Painel de indicadores SUS. Vol 5, Temático prevenção de violência e cultura de paz III. Brasília: OrganizaçãoPan-Americana da Saúde; 2008.
3. Amaral EMS, Silva CLM, Pereira ERR, Guarnieri G, Brito GSS, Oliveira LM. Incidência de acidentes com crianças em um pronto-socorro infantil. Rev. Inst. Ciênc. Saúde. 2009;27(4):313- 317.
4. Rodrigues BC, Carneiro ACMO, Silva TL, Solá ACN, Manzil NM, SchechtmanINP, et al. Educação em Saúde para a Prevenção do Câncer Cérvico-uterino. Rev. Bra. Edu. Méd. 2012; 36(1): 149-154.